

Acertando os passos: a influência da atuação do professor na formação do aluno para a autonomia e autoconfiança presentes no filme Vem Dançar

Júlia Sahium Borges

Priscilla Rodrigues Santana Ramos

Por meio de um trabalho de análise de filmes, feitos durante a disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa 2, em 2014 tivemos a oportunidade de discutir sobre a relação professor - alunos e suas peculiaridades em representações cinematográficas. O presente trabalho tem como objetivo discutir atitudes que os professores deveriam assumir com seus alunos e oportunizar a reflexão sobre as suas ações e as metodologias aplicadas em sala de aula, que revelam sua abordagem de ensinar. Assim, o filme escolhido para a análise foi o filme *Vem Dançar?* de 2006, onde Pierre Dulaine (Antonio Banderas) é um dançarino de salão profissional, que se torna voluntário para dar aulas de dança em uma escola pública de Nova York. Pierre tenta apresentar seus métodos clássicos, mas logo enfrenta resistência dos alunos, mais interessados em Hip Hop. É neste confronto que nasce um novo estilo de dança, mesclando os dois lados e tendo Pierre como mentor. A partir do filme “Vem dançar” é possível perceber características no professor de dança que podem e devem ser buscadas por professores de qualquer disciplina, principalmente nós de línguas estrangeiras, como por exemplo: a preocupação com o desenvolvimento do aluno, ação estratégico, abertura perante novidades e postura facilitadora. É notável no filme o fato do professor estar preocupado com o desenvolvimento dos alunos, pois ele busca compreender as dificuldades e busca uma resolução para os conflitos existentes sempre pensando no desenvolvimento psicológico, afetivo e educacional. O professor se mostra estratégico, porque ao “dar errado” algum método de ensino, ele busca outro para envolver os alunos em suas atividades, trazendo novas formas de ensino ele consegue a maior participação dos alunos. Podemos perceber que esses novos métodos de ensino de Pierre gerou um desconforto na escola no meio dos professores, pois muitos são tradicionais na metodologia de ensino e quando se deparam com algo novo se recuam, criticam e querem que as aulas acabem. Podemos relacionar em tão, com muitas escolas atualmente, pois muitos

professores e coordenadores sentem receio e acuados com algo novo dentro da sala de aula. É interessante ressaltar a confiança que Pierre tem em seus alunos, pois mesmo ele apresentando algo novo a eles, algo que não é do cotidiano e do meio em que eles vivem o ?professor? não desacredita de seus alunos e os incentivam a todo o momento. Apesar de seu estilo de ensino ser completamente diferente ao que os alunos estão acostumados, o professor não fica preso a sua forma, ele consegue mesclar suas características com as dos alunos, criando a harmonia no ambiente de ensino.

Palavras-chave: Metodologia. Resistência. Desenvolvimento.